



AVENIDAS NOVAS

JUNTA de FREGUESIA
Edição: #01 - Trimestral.....
Setembro 2019.....
Distribuição gratuita.....



EXE CUTI VO.



Ana Gaspar.
Presidente

Pelouros: Associativismo;
Comunicação; Cultura; Educação;
Saúde; Transparência.



Dora Albuquerque.
Vogal

Pelouros: Ambiente; Urbanismo;
Espaço Público.



Gonçalo Moita.
Vogal

Pelouros: Intervenção Social.

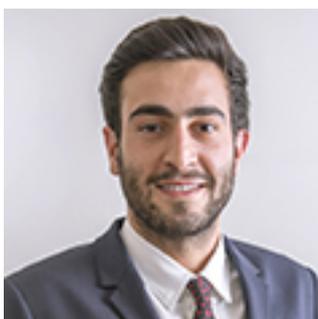


José Escarameia.
Tesoureiro

Pelouros: Aprovisionamento e
Contratação Pública; Finanças;
Património; Recursos Humanos;
Secretaria-Geral.



José Pedro Athayde.
Secretário



Pedro Anastácio.
Vogal

Pelouros: Desporto; Gabinete
Jurídico; Licenciamentos;
Participação Cidadã.



Venâncio Rosa.
Vogal

Pelouros: Higiene Urbana;
Mobilidade; Proteção Civil.

ÍNDICE.

- 03. Editorial
- 04. À Conversa com... Ana Gaspar
- 06. Novo Futuro, Nova Identidade
- 07. O Nosso Mapa
- 08. Caminhos da Água na Nova Praça de Espanha
- 12. Acessibilidade no Espaço Público
- 14. Novos Investimentos na Freguesia
- 15. Avenidas Novas, Avenidas Limpas
- 16. Para Uma Melhor Higiene Urbana
- 18. Ela Gira pelas Avenidas Novas
- 19. 30 Anos Depois, Um Mercado Renovado
- 20. Cartão FAN
- 22. A Voz do Vizinho: António Carvalho
- 24. Intervenção no Arvoredado
- 25. Intervenção Social
- 26. Casa Xangai / Os Nomes numa Avenida
- 27. Novas das Avenidas



FICHA TÉCNICA.

DIREÇÃO e COORDENAÇÃO: **Ana Gaspar.**
PROPRIEDADE: **Junta de Freguesia de Avenidas Novas.**
FOTOS: **Fábio Tirapicos.**

www.jf-avenidasnovas.pt
geral@jf-avenidasnovas.pt
219 363 060
Av de Berna 1, 1050-036 Lisboa

EDIÇÃO Nº 01 - **SETEMBRO 2019**
TIRAGEM: **23.000 exemplares**
PERIODICIDADE TRIMESTRAL
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
DEPÓSITO LEGAL: **373515/14**

É expressamente proibida a reprodução dos presentes conteúdos sem a autorização da Junta de Freguesia de Avenidas Novas. Todos os direitos reservados.





EDITORIAL

Ser presidente da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, lugar onde vivo desde que nasci, é um privilégio. Neste espírito e cumpridos quase dois anos de mandato, durante o qual resolvemos questões estruturais tão importantes como os serviços de intervenção no espaço público e na higiene urbana, chegou o momento de prestarmos contas.

Desde a tomada de posse, a nossa equipa tem feito a diferença. Percorremos os bairros da freguesia e, rua a rua, ouvimos as críticas e as sugestões, os desabaços e as alternativas apresentadas pelos nossos Fregueses, em áreas tão importantes como a Higiene Urbana, a Mobilidade ou a Manutenção do Espaço Público.

As Avenidas Novas são, hoje, um polo de atração para quem quer desfrutar de uma zona única de Lisboa, servida por todos os meios de transporte e na qual a centralidade se afirma, diariamente, tanto pela diversidade de serviços e pela afluência turística como pela crescente procura imobiliária. A chegada, cada vez em maior número, de jovens famílias exige um adequado cenário intergeracional, com diferentes espaços lúdicos e de lazer dos

8 aos 80. Esta permanente e saudável vivência entre gerações é uma opção prioritária na composição de um forte e coeso tecido cidadão.

De Entrecampos ao Bairro Santos, do Alto do Parque às avenidas mais centrais, queremos construir uma freguesia paradigma de prática inclusiva e de grande vitalidade. Assim, neste primeiro número da revista, damos a conhecer a nova identidade da freguesia, tal como o seu mapa, promovendo e elencando os lugares mais relevantes desta nossa casa. Na sequência das diversas intervenções na freguesia, incluímos ainda temáticas como o Espaço Público, os Espaços Verdes, a Educação ou a Intervenção Social.

Tudo isto é feito para os nossos vizinhos e vizinhas, numa freguesia com Futuro, sem esquecer o Passado. Uma freguesia que é um espaço de pertença. Este é o nosso compromisso.

Bem hajam!

Anna Gaspar



À CONVERSA COM... ANA GASPAR

Vizinha na Freguesia, abraçou o projeto de coordenação e presidência das Avenidas Novas com a missão de requalificar, melhorar e inovar. Sempre com enfoque na sustentabilidade, Ana Gaspar pretende tornar as Avenidas um espaço para todas as gerações.

Cumpridos quase dois anos à frente dos destinos da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, como encarou este projeto?

Ana Gaspar: Trabalhando bairro a bairro, rua a rua, como fizemos em campanha, com determinação. Foi um ano de trabalho intenso e de muitos desafios. E esses desafios só se conseguem superar com muita determinação. Primeiro, era fundamental equilibrar as contas, diminuir a despesa e criar uma equipa forte, equilibrada e capaz de superar os muitos desafios que definimos. Houve momentos mais complexos, claro, mas agora, decorridos quase dois anos, podemos afirmar as mudanças já realizadas, nomeadamente, no Espaço Público, na Higiene Urbana e na Delegação no Mercado do Bairro Santos. Moro perto da nossa sede e nada me

dá mais prazer do que ver pela manhã as equipas do Espaço Público e da Higiene Urbana a fazerem o seu trabalho com dedicação e empenho. Cumprido este período inicial do nosso mandato, as pessoas já constataam a diferença. Os vizinhos e as vizinhas sentem uma Junta de Freguesia mais disponível e próxima, o que está substanciado no espaço da sede, que acolhe agora a Academia Sénior e se quer aberto, tanto para o atendimento quotidiano, como para as assembleias de freguesia semestrais ou como um polo para exposições.

Qual foi, durante este tempo, o maior desafio que encontrou?

AG: Neste novo projeto, a coordenação do trabalho dentro e fora da sede. Há muito mais que o trabalho de gabinete. São muitas e variadas as decisões a tomar todos os dias e com a consciência absoluta, a cada momento, do impacto que poderão ter na vida das pessoas que vivem ou trabalham na nossa freguesia. Isto para não falar de quem nos visita. Avenidas Novas é uma das cinco freguesias de Lisboa mais impactadas pelo turismo. Fervilhamos de atividade económica, turística e habitacional.

Qual é o seu foco no trabalho permanente na Junta de Freguesia?

AG: O meu foco permanente é garantir duas coisas: a primeira é que tudo o que se faz na nossa freguesia se faça com uma visão sustentável. A sustentabilidade é um conceito que devemos acarinharmos, tomar como nosso. Sustentabilidade económica, social, ambiental e, vou ainda mais longe, a sustentabilidade cultural e tecnológica. Todas estas vertentes têm impacto no presente e no futuro dos vizinhos e das vizinhas, ou seja, no presente e no futuro da nossa Freguesia. Não podemos deixar de pensar no futuro quando estamos a tomar decisões para o presente. E isto leva-me ao segundo aspeto: a questão da intergeracionalidade. E aqui cito José Ortega Y Gasset: "Avançar implica pensar grande e acreditar que tudo é possível". Essa é a minha experiência de vida e estou determinada a conseguir que as Avenidas Novas sejam um espaço de troca de informações, experiências e vivências, de pessoas de referência, de pessoas comuns, de coletivos, envolvendo todas as faixas etárias. E este conceito intergeracional está espelhado na equipa formada para gerir a nossa Junta de Freguesia. No campo social, esta é a única prática que nos pode devolver humanidade.

O que gostaria de referir como mais relevante após estes quase dois anos de mandato?

AG: O trabalho de articulação com a Câmara Municipal de Lisboa (CML), na pessoa do nosso presidente Fernando Medina, com vereadores e os diversos serviços com que interagimos diariamente. As Avenidas Novas são uma freguesia central na cidade, com equipamentos e espaços estruturantes, e tem sido um gosto interagir, por exemplo, com o reordenamento da Praça de Espanha. É um projeto que vai ser muito importante para a cidade e por isso promovemos na freguesia um debate sobre a nova Praça de Espanha com a presença de vereadores e serviços do Estado, bem como conferências e exposições.

E pensa que existiu participação suficiente no projeto da Operação Integrada de Entrecampos?

AG: Trata-se de um processo muito participado. É um projeto determinante para a cidade, entre outras coisas, pela sua decisiva contribuição para uma questão que tem de ser abordada e resolvida

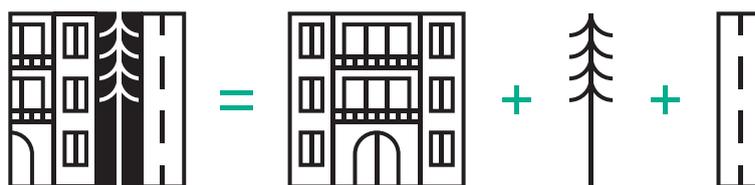
com urgência. Refiro-me à falta de soluções habitacionais para os jovens que sempre viveram na cidade ou para outros que nela querem habitar. Vemos famílias inteiras, nomeadamente famílias jovens, mas também idosos, que se veem obrigados a abandonar a cidade onde sempre viveram. É preciso que os fregueses das Avenidas Novas tenham consciência da importância deste projeto. A Operação Integrada de Entrecampos representa 700 habitações de renda acessível. Por isso dizemos que Entrecampos é inadiável!

São boas perspetivas. Mais residentes, mais atividade, mas também... mais lixo. A Higiene Urbana tem constituído um problema difícil?

AG: Sejam honestos, a gestão da higiene urbana é e será sempre complexa até ao dia em que existir uma clara consciência cívica - por parte de todos - de que é necessário que a sustentabilidade seja a pedra basilar de tudo o que fazemos no dia a dia. Além disso, devemos ter em conta que o espaço público é um espaço de pertença. Como sabe, a recolha diária do lixo é da responsabilidade da CML, mas a articulação com a Junta de Freguesia tem sido eficaz. É verdade que ao fim de semana o volume de lixo aumenta dado que não há recolha ao domingo, mas para nós é fundamental que os nossos incansáveis trabalhadores da higiene urbana tenham direito ao seu merecido descanso junto das famílias.

Falando de famílias, falamos também de espaços verdes, que cada vez mais são usufruídos...

AG: O ambiente e os espaços verdes são muito relevantes. A intervenção feita na Avenida da República pela CML visa melhorar o ambiente nesta zona da cidade. Há uma melhoria nos índices de poluição. Numa zona com árvores, a temperatura pode baixar até cinco graus, além de se conseguir o controlo de tempestades de verão. É extraordinário o que a natureza faz por nós. Se deixarmos! (risos) Outro exemplo é o Jardim do Arco do Cego. Estamos a pugnar por um jardim para todos e por que a limpeza do espaço seja uma referência na freguesia. É por isso que diariamente temos brigadas a trabalhar às primeiras horas da manhã. Temos uma grande equipa e vamos continuar a trabalhar para os Fregueses das Avenidas Novas!



NOVO FUTURO, NOVA IDENTIDADE

A Junta de Freguesia de Avenidas Novas tem agora uma identidade gráfica renovada. Constituindo um elemento essencial para a sua comunicação institucional, a nova identidade das Avenidas Novas pretende reforçar a estreita ligação entre os Fregueses (o lugar onde moram, trabalham ou que visitam), bem como para se afirmar positivamente na sua relação com os restantes lugares da cidade e suas instituições.

Tendo como base o conceito das próprias “Avenidas Novas”, o grafismo invoca os pontos mais característicos da freguesia na sequência do seu planeamento urbanístico - avenidas organizadas, rodeadas de espaços verdes e marcadas por duas escolas de arquitetura: Art Déco e Modernismo. Um conjunto forte, vibrante e estruturado.

O símbolo é a ampliação e representação simbólica do conceito apresentado: um edifício, uma árvore e uma avenida/passeio/ciclovia. A cor adotada para esta nova identidade contemporânea foi um verde vibrante e jovem, inspirado nos extensos e vivos espaços verdes que a freguesia tanto se orgulha de ter. Este conceito remete-nos tanto para

a mobilidade e o cariz cidadão da freguesia, como para a sua dinâmica intergeracional.

Para além do estacionário da Junta de Freguesia, esta nova identidade já pode ser vista ao longo das avenidas, conferindo-lhes modernidade. Com esta iniciativa, pretendemos que a Freguesia de Avenidas Novas, não esquecendo as suas origens, promova um desenvolvimento sustentável e repleto de histórias, sempre de olhos postos no futuro.

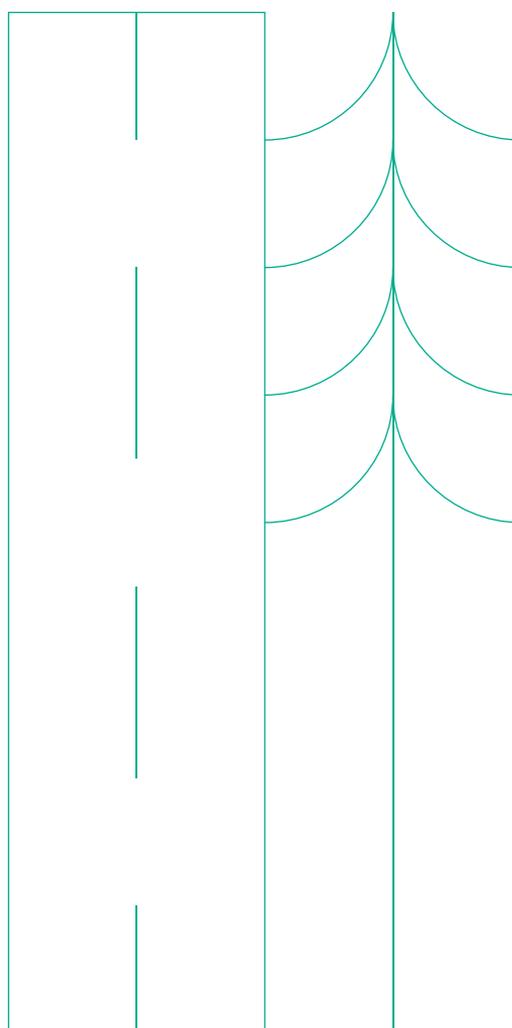
Desta forma, o lema apresentado para a Junta de Freguesia de Avenidas Novas era e é **Um Futuro com Memória.**



O NOSSO MAPA

Numa freguesia extensa como a nossa, é para nós fundamental que todos os vizinhos e vizinhas conheçam a sua verdadeira dimensão, bem como os seus equipamentos mais importantes. Assim, e pela primeira vez desde a Reforma Administrativa de 2012, nesta edição inicial da nova revista da Junta de Freguesia, juntamos um mapa da Freguesia de Avenidas Novas, no qual poderá localizar todos os grandes equipamentos existentes, tanto públicos como privados.

Este mapa tanto pretende despertar como satisfazer curiosidades, esclarecendo muitas questões colocadas diariamente à Junta de Freguesia. Em tamanho real ou à escala, as Avenidas Novas são suas. Para guardar, descobrir e desfrutar.





CAMINHOS DA ÁGUA NA NOVA PRAÇA DE ESPANHA

Em março de 2017, a Câmara Municipal de Lisboa promoveu a realização de um Concurso Público Internacional de Ideias para o projeto de parque urbano que resulta da intenção inequívoca de **requalificação da zona central da Praça de Espanha**, cuja solução expressa na Unidade de Execução permitiu libertar esta área central de compromissos urbanísticos anteriores que fragmentavam o espaço e não possibilitavam uma continuidade tão significativa.

No Concurso Público Internacional, das 12 propostas apresentadas foram aceites nove, que estiveram expostas ao público na Fundação Calouste Gulbenkian, entre 15 de dezembro de 2017 e 28 fevereiro de 2018, numa exposição intitulada “9 Ideias – Parque Praça de Espanha”. As propostas abordavam diversas temáticas relacionadas com a circulação pedonal, a ocupação do solo, as atividades de recreio e lazer a fomentar, infraestruturas de apoio e **questões ecológicas, de onde ressaltam o continuum verde e a circulação da água.**

Em simultâneo, decorreu um período de participação pública no qual a população era convidada a dar a sua opinião sobre as nove propostas ou

acrescentar sugestões e ideias, através do preenchimento de formulários tanto online como no local da própria exposição.

Neste período **foram promovidas duas sessões de esclarecimento público** sobre os principais critérios e objetivos definidos para o local, na Unidade de Execução.

A primeira sessão, intitulada “A Nova Praça de Espanha”, foi promovida e organizada pela Junta de Freguesia de Avenidas Novas e realizou-se no dia 29 de janeiro de 2018, no Citeforma. A conferência contou com a presença da arq. pais, Elsa Severino, que moderou o debate entre os seguintes oradores: prof. Júlia Seixas, investigadora na área da energia e das alterações climáticas e presidente do Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa; arq. Manuel Salgado, vereador da CML responsável pelos pelouros do Planeamento, Urbanismo, Património e Obras Municipais; eng. Miguel Gaspar, vereador da CML responsável pelos pelouros da Mobilidade e Segurança; e Vasco Colaço, administrador da TIS - Transportes, Inovação e Sistemas,



responsável pelo estudo de tráfego do reordenamento da Praça de Espanha. Esta sessão teve como principal finalidade o esclarecimento das opções políticas, científicas e técnicas no que diz respeito à componente ambiental, urbanística e viária da Unidade de Execução e contou com a participação de vários vizinhos e vizinhas que assistiram à sessão e questionaram os oradores.

A segunda sessão, intitulada “À volta da Praça de Espanha”, foi promovida e organizada pela Câmara Municipal de Lisboa e decorreu no dia 15 de fevereiro de 2018, na Fundação Calouste Gulbenkian. Moderada pela presidente da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, Ana Gaspar, esta sessão teve como principal objetivo dar um enquadramento histórico e estratégico, em particular quanto às decisões sobre as componentes naturais e do sistema de mobilidade.

Concluído o período de participação pública, a Câmara Municipal de Lisboa procedeu à análise das sugestões e críticas recebidas e, a partir desses elementos, elaborou um novo programa de concurso, permitindo aos autores das nove propostas a apresentação de um novo projeto alterado de acordo com as novas diretrizes do programa.

Em janeiro de 2019, o júri do concurso declarou

vencedor o ateliê NPK – Arquitetos Paisagistas Associados. No dia 11 de fevereiro de 2019, o projeto foi apresentado publicamente numa sessão que decorreu na Fundação Calouste Gulbenkian e que contou com a presença da presidente Ana Gaspar e com as intervenções da presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, Isabel Mota, do presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Fernando Medina, do arq. Manuel Salgado e do arq. José Veludo, sócio do ateliê vencedor, que explicou a proposta.

A solução vencedora, de seu nome “Caminhos da Água”, pretende trazer a natureza à cidade, com respeito pelos sistemas que permitem a circulação da água, do ar e da matéria orgânica, promovendo um aumento da biodiversidade. Neste contexto a proposta apresenta um projeto de renaturalização da ribeira do Rego, bacias de retenção de água para evitar inundações e a construção de uma praça, denominada “Praça da Água”. É também indicada no projeto a construção de um polidesportivo relvado, com bancadas e espaço de apoio a refeições, e de um anfiteatro com capacidade para trezentas pessoas.

Esta grande operação de requalificação desta zona da cidade vai contribuir para as medidas de adaptação de Lisboa às alterações climáticas, que já são uma realidade do presente, melhorar a qualidade



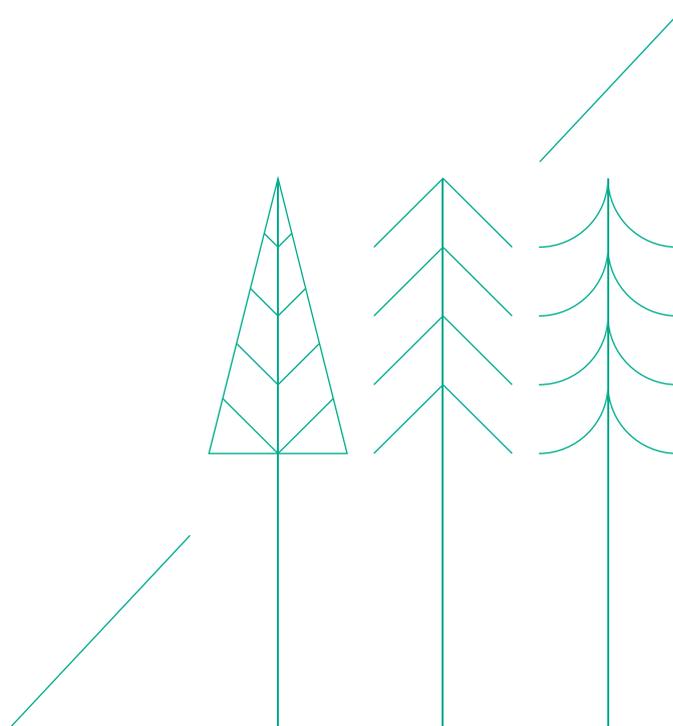
do ar, regularizar a temperatura ambiente e minimizar a ocorrência de inundações. A proposta vencedora ressalva a continuidade entre a Praça de Espanha e o Jardim da Gulbenkian, incluindo uma ponte pedonal a ligar os dois espaços, restabelecendo as ligações da antiga Estrada de Palhavã que se iniciava nas Portas de Santo Antão e seguia em direção a Benfica. Ao nível viário, a intervenção permite a ligação da Av. de Berna e da Av. António Augusto de Aguiar com a Av. de Ceuta, assim como o cruzamento para os automóveis que circulem da Av. dos Combatentes em direção ao Marquês de Pombal. Em complementaridade com este projeto, a Fundação Calouste Gulbenkian já anunciou publicamente a extensão dos seus jardins até à Av. Duque d'Ávila.

O novo Parque Urbano da Praça de Espanha, com uma dimensão próxima dos 5 hectares, comparável ao Jardim da Estrela, receberá 600 novas árvores. A primeira fase da intervenção arrancou em fevereiro passado com o transplante de 33 árvores, respeitando o período indicado para esta ação, tendo sido a maior parte delas recolocada ao longo da Av. Calouste Gulbenkian.

O início da obra de implementação do novo esquema viário ficou apazado para o segundo semestre

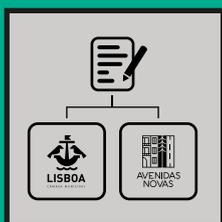
de 2019 e a construção do Parque Urbano prevê-se que se inicie no final do presente ano, tendo em vista a conclusão da intervenção em 2020, ano no qual a cidade de Lisboa será a "Capital Verde da Europa".

Os Caminhos da Água são os caminhos de um presente e de um futuro cada vez mais verdes. Nas Avenidas Novas.



PROBLEMAS NO ESPAÇO PÚBLICO?

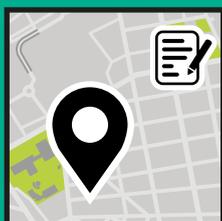
SAIBA COMO PROCEDER PARA COMUNICAR
SITUAÇÕES QUE NECESSITEM DA ATENÇÃO
DA JUNTA DE FREGUESIA OU DA CMLX



Divisão de competências

É da responsabilidade de **todos os vizinhos e vizinhas** preservar o espaço público, não deitar lixo para o chão, apanhar os dejetos caninos, etc. Para tudo o resto existem responsabilidades repartidas entre as **Juntas de Freguesia** e a **Câmara Municipal de Lisboa**.

www.jf-avenidasnovas.pt/ocorrencias



Como registar uma ocorrência?

A melhor forma de comunicar problemas no Espaço Público é o **Portal "NA MINHA RUA LX"**. O registo será encaminhado para a entidade responsável pela sua resolução, e poderá consultar o portal para acompanhar a sua ocorrência. Caso prefira, pode contactar a **CMLX** ou a **JFAN** diretamente.



PORTAL / APP
NA MINHA RUA LX



naminharualx.cm-lisboa.pt



Disponível na
App Store

DISPONÍVEL NO
Google Play



LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL



808 20 32 32 · 218 17 05 52



Presencialmente
Loja de Atendimento Municipal



**AVENIDAS
NOVAS**



jf-avenidasnovas.pt/ocorrencias



ocorrencias@jf-avenidasnovas.pt



219 363 060



facebook (JFAvenidasNovas)



Presencialmente
Sede — Avenida de Berna 1



ACESSIBILIDADE NO ESPAÇO PÚBLICO

Promover a acessibilidade pedonal no espaço público foi uma das prioridades do executivo da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, face ao estado de elevada degradação em que se encontravam os passeios da freguesia aquando da tomada de posse, no final de 2017. Nessa altura, e dada a grande quantidade de descalçamentos existentes em todo o território, optou-se pela subcontratação de uma empreitada de reparação generalizada de todos os pavimentos pedonais da freguesia.

Para uma melhor gestão e coordenação dos trabalhos num território tão vasto, estes foram divididos em três fases: a primeira fase teve início ainda em 2017 e abrangeu as zonas norte e centro da freguesia, desde o Bairro Santos ao Rego até à Av. Duque d'Ávila; a segunda, com início em março de 2018, incidiu na zona sul, do Alto do Parque até à Av. António Augusto de Aguiar; e, por último, a terceira fase, iniciada em agosto de 2018, compreendeu a restante área delimitada pela Av. Duque d'Ávila, Av. Fontes Pereira de Melo e Av. António Augusto de Aguiar.

Paralelamente, decidiu-se que este trabalho deve-

ria ser assegurado com meios humanos próprios, de acordo com o critério deste executivo que dá preferência a empregar funcionários em detrimento de externalizar os serviços. Constituiu-se então uma equipa de 5 calceteiros que receberam formação oferecida pela Escola de Calceteiros da Câmara Municipal de Lisboa, tendo passado a dispor do diploma UFCD 0284 - Implantação de Calçada de Calcário em Pavimentos.

A formação desta equipa tornou possível à Junta de Freguesia a realização de trabalhos diários de manutenção dos pavimentos pedonais, em todo o território da freguesia, tais como a reparação de descalçamentos, o nivelamento de pequenas zonas de passeio e a reparação ou substituição de pilaretes, balizadores e mobiliário urbano. Estes cinco calceteiros estão integrados na equipa mais alargada da Brigada de Intervenção Rápida (BIR), que, ao nível do espaço público, atua ainda na pintura de passadeiras e na recolocação de sinais verticais de trânsito.

As intervenções no espaço público passaram a estar sujeitas a um registo contínuo e sistemático, numa base de dados criada para o efeito, das



reclamações recebidas e ocorrências verificadas, o que permite o planeamento, organização e controlo dos trabalhos, assim como um histórico das intervenções realizadas. Apenas desta forma foi possível dar uma resposta mais rápida, eficaz e organizada às múltiplas solicitações que ocorrem nas Avenidas Novas.

Ainda no âmbito da melhoria da acessibilidade e mobilidade pedonal, deu-se início ao projeto de remoção da totalidade dos pilaretes de cimento existentes na freguesia, em número aproximado de 2300 unidades. Este projeto, indicado nas Grandes Opções do Plano para 2018, tem um faseamento ao longo de todo o mandato.

Fez-se um levantamento exaustivo de todas as unidades existentes, e elaborou-se um conjunto de plantas com a identificação e quantificação, por

cada rua, dos pilaretes de cimento que podiam ser removidos sem substituição (cerca de 80% dos casos), por exemplo quando estão em bermas de passeios que delimitam zonas de estacionamento tarifado, e os que, sendo removidos, precisariam de ser substituídos por pilaretes novos metálicos (cerca de 20%).

No seguimento desta ação, conseguiu-se um acordo com a Câmara Municipal de Lisboa no sentido de que a primeira fase da intervenção se pudesse realizar no âmbito das empreitadas que a Unidade de Intervenção Territorial da CML tem para cada freguesia. Essa primeira fase, que decorreu no segundo semestre de 2018, representou a remoção de 1200 pilaretes que não precisavam de substituição, o que corresponde a 47% de execução total da obra.



NOVOS INVESTIMENTOS NA FREGUESIA

No passado mês de abril, a Câmara Municipal de Lisboa e as Juntas de Freguesia assinaram um protocolo de entendimento sobre os novos CDC – **Contratos de Delegação de Competências, que concretizam a transferência de competências e verbas associadas dos municípios para os órgãos das freguesias.**

Representantes das 24 Freguesias assinaram o documento que permitirá a realização de um conjunto de intervenções de qualificação do espaço público e equipamentos, para benefício das populações, num investimento global de 50 milhões de euros, para cumprir até final do mandato.

A Junta de Freguesia de Avenidas Novas esteve representada na sessão pela presidente Ana Gaspar, acompanhada por José Maria Escarameia, tesoureiro, e por Ricardo Moutinho, assessor de Urbanismo, Espaço Público e Ambiente.

A CML fixou um conjunto de programas com objetivos específicos nos quais as Juntas de Freguesia deveriam enquadrar as suas propostas de intervenção. **À nossa freguesia foram consagrados cerca de dois milhões de euros que se distribuem entre os seguintes projetos** aceites pela CML:

Programa Bairro 100% Seguro:

- Projeto de reparação de passeios danificados por raízes de árvores
- Conclusão do projeto de remoção dos pilaretes de cimento existentes na freguesia
- Criação de um pequeno largo no cruzamento da Rua da Beneficência com a Rua Dr. Álvaro de Castro, de homenagem ao fotojornalista Carlos Gil

Programa Escola 100% Segura:

- Projeto de requalificação e reperfilamento da Praça Nuno Gonçalves, frente à Escola Mestre Arnaldo Louro de Almeida

Programa Requalificação de Equipamentos:

- Pequena intervenção de reforço estrutural no edifício sede da Junta de Freguesia

Programa Casa Aberta – Habitação:

- Obras de adaptação interior em habitações particulares de pessoas com mobilidade reduzida

Programa Equipamentos Desportivos:

- Projeto de requalificação do Polidesportivo da Rua Filipe da Mata
- Projeto de remodelação do sistema de painéis solares da Piscina da Rua Cardeal Mercier

Programa Projetos Especiais:

- Projeto de requalificação de vários jardins da freguesia tendo em vista os objetivos da distinção de Lisboa como Capital Verde Europeia 2020.



AVENIDAS NOVAS, AVENIDAS LIMPAS

No Dia Mundial do Ambiente, que se celebra a 5 de junho, os alunos das escolas básicas da freguesia – Mestre Arnaldo Louro de Almeida e São Sebastião da Pedreira – saíram à rua em duas ações de sensibilização ambiental.

Animados pelo rufar dos tambores e por palavras de ordem que eles próprios criaram, como “Lixo no chão não!”, “Cuida do mundo como cuidas de ti!” e “Queremos as ruas limpas!”, os jovens da nossa freguesia promoveram as boas práticas ambientais, nomeadamente a reciclagem e a redução do consumo do plástico. Apelaram também para que não se atirem beatas e outros resíduos para o chão, bem como para a necessidade da recolha dos dejetos dos cães.

Entoando as suas palavras de ordem e realizando dois percursos distintos, de manhã no Bairro Santos ao Rego e à tarde pelo Bairro Azul e avenidas centrais, as crianças de ambos os estabelecimentos de ensino foram acompanhadas pelas respetivas professoras e auxiliares, bem como pela presidente da Junta Ana Gaspar, por Dora Lampreia, responsável pelos pelouros do Ambiente, Espaço Público e Urbanismo, por funcionários

das equipas de Higiene Urbana e Espaço Público e ainda pela Polícia Municipal.

Com o entusiasmo próprio das crianças, viveu-se um ambiente de grande animação, empenho e união entre os participantes, refletindo a importância que as questões ambientais têm, cada vez mais, para as camadas jovens da nossa população. **Pensemos no seu futuro e vamos todos tornar a freguesia mais limpa e a cidade mais sustentável.**

O serviço de recolha de resíduos domésticos e recicláveis, que é prestado pela Câmara Municipal de Lisboa, tem na nossa Freguesia duas áreas distintas – norte e sul. A área norte é delimitada por Entrecampos e uma linha que liga a Av. Duque d’Ávila, a R. Dr. Nicolau Bettencourt e a Av. António Augusto Aguiar. A área sul é delimitada por essa mesma linha e o Marquês de Pombal. **Para que saiba sempre quais os dias de recolha na sua área, partilhamos consigo um íman** que poderá fixar no seu frigorífico.



PARA UMA MELHOR HIGIENE URBANA

O pelouro da Higiene Urbana, com base no plano de atividades, tem envidado esforços para melhorar a limpeza da freguesia, nomeadamente no que diz respeito a varreduras, lavagem das ruas e deservagem.

O trabalho desenvolvido nas diversas áreas da Higiene Urbana, com a implementação de variadas e importantes medidas, visa cumprir os objetivos que a Junta de Freguesia se propôs alcançar.

A fim de colmatar a falta de funcionários nesta área e melhorar a nossa capacidade de resposta, apostámos na contratação de novos colaboradores e, simultaneamente, na sua formação profissional para uma correta utilização dos equipamentos, permitindo aumentar a produtividade e melhorar a gestão e organização dos trabalhos e corresponder às necessidades da freguesia.

Ao nível da requalificação dos espaços e equipamentos, foram realizadas intervenções estruturais significativas. As antigas instalações da Junta de Freguesia sediadas na Rua Filipe da Mata, no Bairro Santos ao Rego, foram convertidas, com as devidas obras, num Posto de Limpeza. Paralelamente, foram realizadas pequenas intervenções de manutenção no Posto de São Sebastião, permitin-

do uma utilização mais racional, bem como um melhor funcionamento daquele equipamento. Esta decisão foi essencial para promover as melhores condições para os funcionários, em conformidade com as normas de Higiene e Segurança no Trabalho, e resultou num significativo aumento da eficácia em todas as atividades tuteladas por este pelouro.

Com o objetivo de dar a resposta adequada às necessidades que se foram registando desde o início do mandato, foi realizado um investimento significativo nos seguintes equipamentos:

- Um aspirador de folhas
- Uma varredoura mecânica
- Duas viaturas elétricas
- Fardamento (em conformidade com as normas de Higiene e Segurança no Trabalho)
- Carrinhos de lavagem e varredura
- Sopradores e roçadoras elétricas (para apoio, respetivamente, à varredura e à deservagem)
- Uma máquina de monda térmica (equipamento ecológico e subsidiário à aplicação de produtos fitofarmacêuticos)
- Aquisição de ferramentas e utensílios para o desempenho de funções de varredura e lavagem



Através da aquisição destes equipamentos, e com o esforço e empenho da nossa equipa, tem sido possível dar resposta a um maior número de ocorrências, designadamente, aprofundar as ações de limpeza no espaço público e nos espaços verdes da freguesia. Para além do trabalho diário que a nossa equipa executa, procedeu-se a um reforço humano e técnico a fim de dar resposta às necessidades de higiene urbana no espaço público em 51 eventos realizados na freguesia.

Nestes quase dois anos, solicitámos ainda esforços para melhorar a sustentabilidade da nossa atuação e dos equipamentos, desenvolvendo um trabalho mais ecológico, de tal modo que hoje as Avenidas Novas são um lugar mais limpo e socialmente mais responsável.

Por fim, queremos destacar o contributo para um melhor ambiente assumido pelos moradores e por quem passa pela freguesia todos os dias.



ELA GIRA PELAS AVENIDAS NOVAS

A Gira, serviço de bicicletas partilhadas de Lisboa, chegou, viu e venceu, afirmando-se como uma das alternativas de transporte público mais amigas do ambiente.

Com enfoque na redução da poluição e do ruído e no aumento da mobilidade, a Gira começou a circular em setembro de 2017 e já proporcionou mais de um milhão de viagens. Com um passe anual de 25 €, perfeito para residentes, cada freguês pode usufruir das cerca de 700 bicicletas que estão dispostas pelas 74 estações nas zonas de Parque das Nações, Alvalade, Campo Grande, Avenidas Novas, Marquês de Pombal, Avenida da Liberdade, Telheiras, Areeiro, Baixa e frente ribeirinha.

Visando um presente mais saudável e um futuro mais sustentável, a Freguesia de Avenidas Novas abraçou desde a primeira pedalada o projeto Gira da Câmara Municipal de Lisboa, existindo atualmente na freguesia mais de 40 postos para levantar ou entregar as bicicletas.

No âmbito da estratégia Capital Verde 2020, às viagens da Gira juntam-se outros modos de mobilidade suave explorados por operadores privados,

como as trotinetas, que fazem cerca de 10 mil viagens todos os dias.

A Gira, primeira operadora na cidade de Lisboa com o inovador serviço de bicicletas partilhadas, tem como principal vantagem sobre a concorrência – bicicletas e trotinetas – os postos fixos de entrega e recolha, garantindo uma maior disponibilidade e uma maior acessibilidade aos seus utilizadores.

Com a Gira, a Câmara quer transformar Lisboa numa cidade mais acessível, com menos poluição e ruído e muito menos stress. A cidade já tem 60 quilómetros de ciclovias e, em breve, esse número subirá para 150, com ainda mais estações onde pode iniciar ou finalizar a sua viagem. Então, vamos começar a pedalar?



30 ANOS DEPOIS, UM MERCADO RENOVADO

Já visitou o renovado mercado do Bairro Santos? Está praticamente irreconhecível. A sua requalificação, realizada no âmbito do programa de revitalização dos 25 mercados municipais de Lisboa construídos no século XX, melhorou as condições de funcionamento e diversificou a oferta de bens e serviços. Assim se pretendeu valorizar o comércio de proximidade, tornando aquele espaço um verdadeiro lugar de troca e partilha.

Com a criação de novas funcionalidades, o mercado tem agora uma praça central coberta, com árvores, bancos e um quiosque. No piso superior foi criada uma galeria comercial, apoiada por um elevador panorâmico que possibilita uma maior mobilidade a quem pretende deslocar-se às lojas ali existentes.

É também aí que se encontra a nova delegação da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, promovendo uma maior proximidade com os fregueses deste bairro.

O que não mudou no mercado do Bairro Santos foi a simpatia com que os fregueses das Avenidas Novas são sempre recebidos.

O mercado conta agora com um supermercado que se instalou na nave central do edifício, um quiosque e 18 lojas exteriores já em funcionamento:

PISO 0

- Loja 01. **Florista Teresa Lopes** de Teresa Lopes
- Loja 02. **Charcutaria, Produtos Regionais** de Lurdes Cardoso
- Loja 03. **Iluminação Neves** de João Neves
- Loja 04. **Charcutaria A Flor do Mercado** de Alina Fernandes
- Loja 05. **Restaurante D. Isabel** de Isabel Duarte
- Loja 06. **Engomadoria Lavandaria Passo a Passo** de Lara e João Araújo
- Loja 07. **Peixaria, Cristina Peixe** de Cristina Soeiro e Américo Reis
- Loja 08. **Cabeleireiro** de Herminia Gomes
- Loja 09. **Anaju Cafeteria** de Natália Pereira
- Loja 10. **Frutas Fernanda** de Fernanda Correia
- Loja 11. **Costureira do Mercado** de Sara Sousa
- Loja 12. **Cila Artesanato e Lavoures** de Cecília Valentim
- Quiosque. **M.C.E. Revistas e Afins** de Maria Cardoso
- Supermercado. **Minipreço**

PISO 1

- Loja 13. **Junta Freg. Avenidas Novas** Delegação Mercado
- Loja 15. **A Cantina do Mercado** de Silvino Mota
- Loja 16. **A Nossa Lavandaria** de Cláudia Rodrigues
- Loja 17. **Churrasqueira do Mercado** de Aníbal Teixeira
- Loja 20. **Centro de Cópias** de Margarida Pires
- Loja 21. **Barbearia TGR** de Tiago Romana

Em suma, ali mesmo à porta de casa, encontra um pouco de tudo o que necessita para o dia a dia. Agora tem ainda mais razões para ir ao Mercado do Bairro Santos!



CARTÃO FAN: POUPE ADQUIRINDO BENS E SERVIÇOS NA FREGUESIA

A Junta de Freguesia de Avenidas Novas criou o Cartão FAN para que todos os vizinhos obtenham descontos em comércio e serviços, dentro e fora da freguesia.

A fim de promover o comércio local e permitir que os Fregueses usufruam de descontos, ajudando o orçamento familiar, a Junta de Freguesia de Avenidas Novas criou o Cartão FAN – Freguês Avenidas Novas –, que oferece aos seus titulares o acesso a bens e serviços em condições vantajosas. Com um vasto conjunto de parcerias, o cartão proporciona aos Fregueses de Avenidas Novas descontos nas mais variadas áreas: saúde, desporto, cultura e atividades económicas, entre outras. Esta iniciativa da Junta de Freguesia tem ainda o objetivo de dinamizar a economia local, promovendo a preferência da população pelos bens e serviços oferecidos pelos estabelecimentos ou entidades de comércio local, o que origina também importantes benefícios ambientais. O Cartão Fan é válido tanto para residentes como para quem trabalha na freguesia.

Como posso aderir?

No website, na sede ou na sua delegação da Junta de Freguesia tem acesso às fichas de inscrição, tanto na condição de freguês/trabalhador como na

de comerciante. O Cartão FAN custa apenas 1 € e pode ser adquirido nas delegações da Junta de Freguesia de Avenidas Novas. Para a emissão do cartão é necessária a seguinte documentação: fotocópia do Cartão de Cidadão, do Bilhete de Identidade ou de Título de Residência.

Como sei se posso utilizar o Cartão FAN?

Os estabelecimentos aderentes encontram-se devidamente identificados, exibindo em local visível o símbolo do Cartão FAN.

Onde posso utilizar o Cartão FAN?

Já pode utilizar o Cartão FAN em cerca de 40 estabelecimentos, obtendo descontos em áreas como a beleza, o desporto, a educação, a restauração e a saúde, entre outras.

ESTABELECIMENTOS ADERENTES

BELEZA

Barbearia da Avenida

Av. das Forças Armadas 63 B, Loja 4
925 085 170

Bra & Company

Av. 5 de Outubro 10, 5º, sala 10
211 317 833 / 912 033 544

DEPILCONCEPT Picoas

Rua Tomás Ribeiro 71, 3º
213 149 141

José Beja Cabeleireiro

Rua Ramalho Ortigão 33 A/B
213 421 506

Ydentik Perfume Bar Concept

Av. Conde de Valbom 82 B
211 355 396

MS Cabeleireiros

Centro C. Campo Pequeno, Loja 159
218 496 583

Why Not Hair & Nails Factory

Av. 5 de Outubro 16D
213 520 288 / 963 845 703

CULTURA

Amalgama Associação Cultural

Rua Filipe da Mata 24 A
211 361 074 / 919 443 462

DESPORTO

Confederação Portuguesa do Yoga

Av. da República 18, 1º
217 802 810

Escola Yoga 5 de Outubro

Av. 5 de Outubro 180, R/C Esq
218 033 846 / 918 760 015

DIREITO

ADVOGADA - Filipa Correia Vilas

Av. Álvaro Pais 13, Loja 1
210 990 013 / 914 561 479

EDUCAÇÃO

CLC - Creative Learning Center

Av. da República 41, 6º Esq
217 957 083 / 917 874 003

LAZER

A Oficina dos Presentes

geral@oficinadospresentes.pt
217 977 444 / 916 923 066

Academia de Bilhar de Lisboa

Rua Pinheiro Chagas 19 A, Cave
218 014 685 / 969 668 320

RESTAURAÇÃO

Éprestígio

Centro C. Campo Pequeno, Loja 118
924 415 830

Mami Organic Food

Rua Tomás Ribeiro 65, Picoas Plaza
968 703 906

Restaurante La Pasta Fresca

Av. 5 de Outubro 186 A
213 542 065 / 965 427 574

Restaurante Favo de Mel

Rua S. Sebastião da Pedreira 88-90
213 542 065 / 965 427 574

Restaurante Sauvage

Av. António Serpa 9 A
211 345 998

SushiCorner Campo Pequeno

Centro C. Campo Pequeno, Loja 401
917 176 870

SAÚDE

Alberto Oculista

Av. de Berna 24 A
217 993 624 / 933 000 580

Ctro. Medic. e Enfermagem C. Pequeno

Av. Defensores de Chaves 65 A
217 979 241 / 917 245 142

CICATRIZ - Tratamento de Feridas

Av. Miguel Bombarda 21, 2º Dto
213 542 116 / 926 006 065

Clínica Smylis

Rua António Ennes 25 C
935 367 555

Farmácia Fontes Pereira de Melo

Av. Fontes Pereira de Melo 15 A/B
218 272 313

Farmácia Ronil

Rua Rodrigo da Fonseca 153
213 883 438

Fisiopharma Roma

Rua Augusto Gil 29 A
910 248 956

Gabinetes Auditivos Portugueses

Av. Defensores de Chaves 15, 2º E
213 542 116 / 936 962 466

Isabel Botelho

Psicologia, Psicoterapia, Psicanálise
Av. Elias Garcia 137, 4º
916 051 077

ÓPTICA Zé Benzinho

Av. Elias Garcia 123 B
919 056 584 / 211 604 124

Osteofisio Lab.

Av. da República 83, 5º
914 377 575

Patricia Ferreira dos Santos Psicologia Clínica e Corporal

Av. António Augusto Aguiar 13, 4º Esq
966 046 488

SPURO - Terapias Naturais

Av. Duque D'Ávila 40 1º Dto
933 315 300

Thrust Clinic

Av. António Augusto de Aguiar 58 B
210 455 310 / 969 071 057

SERVIÇOS

Centro Filinto

Av. João Crisóstomo 33 A
213 570 168 / 968 120 377

Remax Prestige

Av. de Roma 48 A
966 124 625

Sell Phones

Av. António Augusto Aguiar, Loja 13 A
918 206 019

VESTUÁRIO

Spaccio

Centro C. Campo Pequeno, Loja 139-140
215 846 452





A VOZ DO VIZINHO

ANTÓNIO CARVALHO

Santo da casa faz milagres

António Carvalho, de 92 anos, é um dos habitantes mais antigos do Bairro Santos ao Rego. Chegou cá em 1955 com a mulher. Teve dois filhos e hoje fala com orgulho da neta, que é médica no IPO, e do neto que ainda está a estudar.

Teve uma vida de muito trabalho, tal como a mulher, que era costureira. Ainda jovem, foi vendedor de fruta no antigo Mercado Abastecedor. À noite, depois de jantar, voltava a sair – ia trabalhar para uma cervejaria até às duas da manhã para ganhar mais uns tostões. Mais tarde andou “nas vendas”.

Recorda que nas suas viagens teve um acidente em Viana do Alentejo e perdeu a rótula da perna direita. O prognóstico era sombrio porque na altura não havia próteses. Porém, foi tratado por um massagista brasileiro do Benfica, conhecido por Mão de Pilão, que lhe deixou o joelho como novo. “Era um homem fantástico”.

Do Bairro Santos, o Sr. António fala com agrado da altura em que o empedrado das ruas foi substituído por alcatrão. Lembra também a construção do mercado. Considera-o um bom investimento, que veio servir os residentes e disponibilizar mais serviços.

Queixa-se, contudo, do encerramento da passagem de nível e do facto de o elevador do viaduto pedonal por vezes estar avariado. Lembra-se da construção de um túnel sob a linha, que ia sair junto ao Hospital Curry Cabral, mas que acabou por não ser ativado. Gostava que atravessar a linha fosse mais fácil.

Um dos ex-líbris do bairro é O Grupo Excursionista Os Económicos. É um dos clubes mais antigos da zona. Fundado em 1938, tem sede na Rua da Beneficência, 115. António Carvalho, que viria a dirigir o clube, recorda com saudades os bailes, onde só se podia entrar de gravata. E cavalheiro que não se comportasse era convidado a sair.

Depois do 25 de Abril, o clube sofreu alguma degradação. Um dos presidentes quis abrir uma cave, mas a falta de capital e um lençol de água sob o edifício não o permitiram.

Na altura, o Sr. António emprestou ao clube 50 contos (250 euros) e outros dois sócios contribuíram com 10 contos (50 euros) cada um.

Quando o Sr. António tomou conta d’Os Económicos, encontrou uma dívida de 100 contos (500 euros) e um telhado escorado com prumos de pinheiro. Deitou mãos à obra. Reparou o telhado, subiu as paredes e mudou todo o chão. Lembra-se de a sua mulher cozinhar refeições simples, como batatas com bacalhau, para comerem no clube e pouparem algum dinheiro.

A certa altura, o prédio d’Os Económicos esteve à beira de ser demolido. A máquina já lá estava à porta, ameaçadora. Mas o Sr. António moveu influências junto do presidente da Junta, que conhecia bem o presidente da Câmara, e este procedeu a uma troca com o proprietário, disponibilizando um terreno para construção noutra local. O imóvel passou a pertencer à Câmara e Os Económicos não desapareceram graças ao Sr. António.

Embora se chame Grupo Excursionista, o clube fez apenas três ou quatro excursões, e no distrito de Lisboa. Atividades mais populares eram o futebol e o ténis de mesa, a modalidade que o Sr. António promoveu, chegando a receber a visita competitiva do Sporting e do Benfica. Tempos de glória para o sócio número dois d’Os Económicos.

Após tantos anos de labuta e depois de assistir a tanta mudança, aquilo que António Carvalho hoje mais preza é o sossego que encontra em casa, no bairro onde viveu uma vida – Santos ao Rego.



INTERVENÇÃO NO ARVOREDO

Na altura em que as árvores caducas se cobrem de nova folhagem, ocorrem frequentemente ataques de insetos (afídeos) que têm como consequência o aparecimento das vulgarmente denominadas “meladas” – libertação de uma goma pegajosa que suja passeios e viaturas.

As espécies mais suscetíveis a esta praga, existentes na nossa freguesia, são as tipuanas, os jacarandás, os tulipeiros e as tílias. **A presença desta praga enfraquece gradualmente as árvores**, para além dos transtornos causados no espaço público, o que gera inúmeras reclamações nesta altura do ano.

Após uma pesquisa das soluções disponíveis para minimizar estas ocorrências e ponderando todos os fatores na escolha do tratamento mais adequado, optou-se pela endoterapia, que consiste na administração de um produto no sistema vascular das árvores, por microinjeção, que vai atuar nas folhas onde os insetos se alimentam. **Este tipo de tratamento não causa impacto no meio urbano**, uma vez que não implica qualquer restrição de acesso à área tratada nem tem implicações em pessoas ou animais.

Quanto ao produto a aplicar, após diversas consul-

tas a especialistas na matéria, ao Instituto Superior de Agronomia, à Câmara Municipal de Lisboa e a empresas especializadas na realização destes tratamentos, **a Junta de Freguesia teve a preocupação de escolher a solução mais amiga das árvores e do ambiente, optando por um produto biológico de origem vegetal.** A aplicação deste produto biológico pode não ter resultados tão eficazes na erradicação da praga como os seus congéneres químicos, mas irá atuar na redução dos afídeos, com resultados notórios em relação a anos anteriores - até porque esta foi a primeira vez que se realizou um tratamento para esta praga na nossa freguesia.

As intervenções decorreram durante os meses de abril e maio e contemplaram um total de 722 exemplares localizados nos seguintes arruamentos, que são habitualmente os mais afetados: Av. António José de Almeida (**31 tílias**), Av. Barbosa du Bocage (**56 tulipeiros**), Av. Cinco de Outubro (**287 jacarandás**), Av. Conde de Valbom (**49 tipuanas**), Av. Elias Garcia (**96 tipuanas**), Av. João Crisóstomo (**20 tílias**), Av. Miguel Bombarda (**103 jacarandás**), Av. Visconde de Valmor (**41 tulipeiros**), Rua Padre António Vieira (**7 nogueiras**) e Rua Sampaio e Pina (**32 tílias**).



COLÓNIAS DE FÉRIAS

As Colónias de Férias da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, durante todo o mês de julho, oferecem às crianças e jovens da freguesia uma ocupação saudável e divertida dos tempos livres. Os participantes desfrutam de excelentes atividades, conhecem novas realidades e fazem novos amigos. Este ano, as colónias mobilizaram mais de três centenas de jovens.

Colónia FANTástica – Dos 9 aos 17 anos. Os participantes passam uma semana na Quinta da Escola, nos Alvados, no Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros. Centrada na Educação Ambiental, a colónia proporciona momentos de desenvolvimento pessoal, social, cultural e desportivo.

Colónia Sou FAN – Dos 6 aos 12 anos. Colónia em regime aberto, com idas diárias à praia e um conjunto de atividades diversificadas e enriquecedoras, que vão do minigolfe às visitas ao Oceanário, passando pelos mergulhos nas piscinas de Santarém, pela visita à quinta pedagógica dos Olivais e pela experiência do novo circo do “Armazém Aéreo” de Carnide.

A organização das colónias mobiliza toda a equipa da Intervenção Social e um vasto conjunto de monitores, especificamente selecionados e formados para o efeito.



CRIANÇAS VISITAM CLUBES DE LISBOA

Mercê do entendimento entre as associações ANADIC e Passa Sabi, a Junta de Freguesia de Avenidas Novas e os departamentos responsáveis pelas iniciativas sociais dos três grandes clubes de Lisboa, têm sido realizadas diversas iniciativas geradoras de momentos inesquecíveis para as crianças participantes. Depois da visita às instalações do Clube de Futebol **Os Belenenses**, foi agora a vez da **Fundação Sporting** e da **Fundação Benfica** se juntarem aos projetos das referidas associações e do FAN Clube da Junta de Freguesia.

Por via da Fundação Sporting, foi organizada uma visita ao estádio e ao museu do clube. Foram ainda oferecidos equipamentos desportivos a todas as crianças que os solicitaram. A iniciativa contou com a presença da vice-presidente do SCP e do vogal responsável pela Intervenção Social da nossa Junta, Gonçalo Moita.

No mês de julho, foi a vez da Fundação Benfica, que proporcionou às crianças uma palestra sobre a importância do fair-play e dos valores positivos associados ao desporto em geral e ao futebol em particular.



CASA XANGAI

Com 80 anos de existência, é uma das lojas mais antigas da nossa Freguesia. Eleita Loja com História, a Casa Xangai é fruto de uma tradição de várias gerações.

Fundada em 1938, a Casa Xangai destinava-se, naturalmente, ao comércio de artefactos das culturas asiáticas. Em 1953, entra na família de Rita Meca pelas mãos do seu avô, Caetano Soares da Fonseca, que reabriu a casa com outro ramo. A Casa Xangai passou a ser uma conceituada loja de roupa de bebé e criança, comercializando ainda outros artigos têxteis, o que faz há mais de 60 anos.

A Casa Xangai é um lugar com história na cidade e na nossa freguesia. Há quem entre na loja para felicitar Rita Meca pelas bonitas montras. E, embora o negócio não viva tempos áureos, a proprietária respeita a escolha dos clientes. O comércio de proximidade está a recuperar o seu devido lugar nos hábitos de consumo, por isso acredita que os vizinhos e vizinhas das Avenidas Novas vão voltar e a Casa Xangai vai recuperar o seu esplendor.



OS NOMES DUMA AVENIDA: AV. DA REPÚBLICA

A Avenida da República é um dos principais eixos estruturantes da cidade. Com quase dois quilómetros de extensão, une a Praça do Duque de Saldanha ao Campo Grande. Resultado dos planos de expansão da capital de Frederico Ressano Garcia no século XIX, esta avenida foi o principal troço de origem e crescimento das Avenidas Novas.

Começou por ser Avenida das Picoas. Em 1897, foi renomeada Avenida Ressano Garcia, em homenagem ao referido engenheiro lisboeta responsável pela expansão urbana desta zona da cidade, que acolheu uma nova classe abastada, de grandes comerciantes, à semelhança dos boulevards de Paris.

Após a proclamação da República, a Câmara Municipal de Lisboa substituiu os nomes das figuras monárquicas e os topónimos religiosos por outros, evocativos dos ideais republicanos. Em 5 de novembro de 1910, no meio da exaltação da nova ordem republicana, a Avenida Ressano Garcia viu ser-lhe atribuído o nome pelo qual hoje a conhecemos, numa clara homenagem à implantação da República. O mesmo aconteceu, nomeadamente, com a Av. Cinco de Outubro, a Av. Almirante Reis, a Av. Miguel Bombarda ou a Av. Elias Garcia.

NOVAS DAS AVENIDAS

Já conhece as Novas das Avenidas, a newsletter semanal da sua Junta de Freguesia?

Subscreva em: jf-avenidasnovas.pt > **Contactos** > **Newsletter**



ALAMEDA CORONEL MARQUES JÚNIOR

No dia 3 de julho, foi inaugurada a Alameda Coronel Marques Júnior, unindo a Av. dos Combatentes à R. Soeiro Pereira Gomes. Ana Gaspar foi a anfitriã da homenagem ao militar de Abril e deputado, que contou com a participação da família, do presidente da Assembleia da República, do presidente da Câmara Municipal de Lisboa, do antigo presidente Ramalho Eanes e do presidente da Associação 25 de Abril, bem como de outros deputados e camaradas de armas dessa figura ímpar da nossa história recente.



LARGO DE S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA

Dia 27 de maio, no Palácio Vilalva, em pleno Largo de São Sebastião da Pedreira, a presidente da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, Ana Gaspar, moderou uma sessão de apresentação pública da proposta de projeto que a CML desenvolveu para o Largo de São Sebastião e área envolvente. Integrada no Programa “Uma Praça em Cada Bairro”, esta intervenção vai restabelecer um espaço público de qualidade, organizado e seguro, com tráfego reduzido, arborização e repavimentação, num espaço singular da história e património da cidade de Lisboa.



NATAÇÃO PARA TODOS

A primeira época desportiva da parceria entre a Junta de Avenidas Novas e o Clube Natação de Lisboa, que tem sede na freguesia, foi um êxito. No âmbito desta ação, realizaram-se aulas semanais vocacionadas para movimentos técnicos específicos da competição e, também, para pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida. Em abril, organizámos em conjunto um torneio de Biatle, que levou mais de 500 pessoas à Piscina das Avenidas Novas, entre atletas, treinadores e espectadores.



APRESENTAÇÃO DE LIVRO COM SABEDORIA

No dia 2 de julho, a presidente Ana Gaspar acolheu, no salão nobre da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, a apresentação do livro “O Perfil no Mosaico da Intervenção Gerontológica” de Cláudia Moura, com posfácio do Professor José Pinto da Costa, que, numa intervenção fascinante, explorou a tese do livro – é fundamental ter perfil para prestar cuidados à pessoa idosa. E, com o aumento da esperança de vida humana, é necessário construir uma sociedade mais fraterna e mais compreensiva com o idoso.



SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS